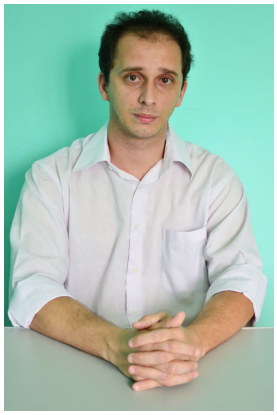
Jovens atendidos pelo Programa Novo Olhar têm oportunidades profissionalizantes

Date : 06-11-2013

Desde que foi criado, em 2010, o programa já atendeu cerca de 320 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Com a proposta de promover a profissionalização, a cidadania e a educação de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, a Prefeitura de Vitória da Conquista oferece, desde 2010, serviços pedagógicos e psicológicos, além de ações que fortalecem os vínculos familiares e comunitários ofertados pelo Programa Novo Olhar. O serviço é disponibilizado por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes).


Ernesto Dantas

Desde o início das atividades, já passaram pelo Novo Olhar cerca de 320 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por atos infracionais. As medidas cumpridas são: a prestação de serviço para a

comunidade e a liberdade assistida. “A ideia da medida não é solucionar, mas proporcionar novas oportunidades para os jovens. É importante que a comunidade saiba disso, para poder colaborar também”, declarou o coordenador do programa, Ernesto Dantas.

Atualmente o número de jovens que recebem assistência integral no Novo Olhar chega a 170. Os adolescentes são encaminhados ao serviço pela Vara da Infância e da Juventude. Ao chegar ao programa, eles contam com atendimento feito por profissionais qualificados que compõem uma equipe multidisciplinar. “Trabalhamos tecnicamente com três metas. Temos a fase da cidadania, regularizando a documentação pessoal, a fase da escolarização e a fase profissionalizante, em que contamos com a parceria de instituições que prestam cursos de capacitação profissional”, explicou Ernesto.

Vanderlea Souza

O atendimento no programa tem gerado novas perspectivas e mudanças significativas na vida de jovens de 12 aos 21 anos. Para a técnica em enfermagem Vanderlea Souza Rocha, tia de um adolescente de 18 anos em cumprimento da medida, após a adesão ao serviço, as mudanças passaram a ser notórias em cada atitude do sobrinho. “Ele melhorou muito o comportamento. Antes era uma criança muito bruta, a gente falava e ele respondia com grosseria. Hoje é uma pessoa bem calma. Além disso, ele está mais responsável. Acredito que todos os pais que tenham filhos em cumprimento de medida socioeducativa devem procurar o serviço e conhecer, pois ajudará muito”, contou.

Inovações – Além de acompanhamento familiar e assistência psicológica, neste ano, o Programa Novo Olhar passou por inovações. Entre elas, o lançamento do Jornal Novo Olhar Impresso. O tema da primeira edição foi Segurança Pública e o jornal teve o formato de um fanzine.

O periódico foi elaborado pelos próprios adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas atendidos pelo programa durante oficinas orientadas por estudantes de pedagogia, direito e psicologia. “O jornal tem contribuído para divulgar o serviço”, contou Ernesto.

Outra ação iniciada recentemente em Vitória da Conquista foi o Projeto Novo Olhar nas Escolas. A iniciativa consiste em orientar estudantes com palestras periódicas de duas horas de duração, falando sobre dois temas específicos: a importância da escola para o

desenvolvimento dos adolescentes e a prevenção contra a prática de ato infracional.